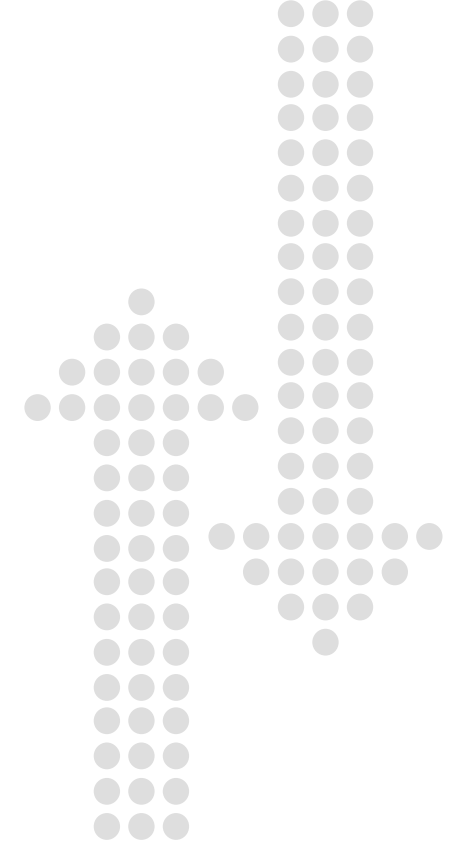


A3ES

Agência de Avaliação
e Acreditação
do Ensino Superior



A3ES CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

CNAEF 311
Psicologia

Editado por:
Prof. Alberto Amaral



Sumário executivo

A análise feita mostra que a área Cnaef 311 (Psicologia) apresenta uma diminuição acentuada da procura em termos globais, devido a diversos fatores:

- 1) Um fator demográfico negativo em resultado da quebra da natalidade.
- 2) A crise sócio económica que se instalou nos últimos anos
- 3) Uma saturação do mercado de trabalho devido aos enormes excedentes de diplomados durante um número significativo de anos.

A oferta formativa em Psicologia no ensino politécnico é residual, não existindo, atualmente, nenhuma licenciatura neste subsistema de ensino.

Verifica-se que a perda de alunos se dá, somente, e de forma expressiva, no sector privado, já que no ensino público a procura até excede as vagas, não se notando até agora esse efeito. Ou seja, é no ensino privado que o factor crise tem tido maior impacto, o que não é de estranhar se pensarmos que, durante anos, foi este sector o responsável pelo elevado número de diplomados lançados no mercado de trabalho, consequência dos elevados *numerus clausus*.

As instituições de ensino superior têm vindo a reagir de forma diferenciada a estas dificuldades, reorganizando a sua oferta formativa em função das necessidades do mercado de trabalho, e procurando dar resposta a novos imperativos legais que, a partir da implementação do processo de Bolonha, regem a profissão (passou a ser exigido o grau de mestre para o exercício da profissão de psicólogo). Com efeito, na adaptação a Bolonha, no sector público houve uma diminuição de primeiros e terceiros ciclos de estudos e, inversamente, um aumento de segundos ciclos de estudos, enquanto no sector privado ocorreu uma diminuição generalizada das formações dos vários graus de ensino, com exceção do grau de doutoramento, passando este sector a oferecer, também, este grau.

Dada a dificuldade em atrair candidatos, é expectável que a curto prazo venham a ser descontinuadas mais formações.

1. Introdução

No sentido de facilitar o acesso público às informações sobre o sistema de ensino superior Português e a sua evolução, a A3ES deu início à publicação de estudos temáticos sumários sobre as diversas áreas de formação que tenham concluído o seu processo de avaliação/acreditação.

A definição das áreas temáticas baseou-se na classificação dos ciclos de estudos, segundo a Classificação Nacional das Áreas de Educação e Formação – CNAEF – adequada do EUROSTAT para Portugal, de acordo com a Portaria 256/2005, de 16 de Março. No entanto, a classificação CNAEF cria algumas limitações aos estudos já que pode agregar ciclos de estudos com características distintas dentro da mesma classe.

A informação sobre os ciclos de estudos em funcionamento e a sua situação perante a acreditação será sempre obtida a partir da plataforma electrónica da A3ES, uma vez que é a fonte primária e mantém a referida informação em permanente atualização. Já os dados sobre

estudantes serão os obtidos a partir dos dados estatísticos da Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) e da Direção Geral do Ensino Superior (DGESup).

O terceiro estudo temático incide sobre a área CNAEF 311 – Psicologia, considerando ser um caso paradigmático de redução substancial de alunos nos últimos anos. Neste estudo não serão consideradas as formações em Psicopedagogia por corresponderem a uma área científica distinta da Psicologia.

2. A oferta formativa

A oferta formativa de ciclos de estudos da área CNAEF Psicologia (CNAEF 311) é constituída, à data de referência do presente estudo (Dezembro de 2014), por 79 ciclos de estudos em funcionamento, com acreditação, e 14 novos ciclos de estudos, já acreditados. Encontram-se em avaliação para acreditação prévia 5 propostas de novos ciclos de estudos (4 mestrados e 1 doutoramento), cuja decisão poderá levar ou não à sua abertura no próximo ano letivo. A oferta no ensino politécnico é praticamente inexistente, funcionando apenas três cursos no sector público.

Na fase de acreditação preliminar as instituições descontinuaram 5 licenciaturas, 10 mestrados e 1 doutoramento. Posteriormente, as instituições descontinuaram 1 licenciatura, 5 mestrados e 1 doutoramento e a A3ES não acreditou 6 licenciaturas, 22 mestrados e 4 doutoramentos. Além disso, em relação à criação de novos ciclos de estudos, a A3ES não acreditou 29 propostas (3 licenciaturas, 20 mestrados e 6 doutoramentos). Mais recentemente, 2 mestrados, acreditados, foram descontinuados pelas instituições.

A distribuição do total dos ciclos de estudos entre 2008/09 e 2013/14, segundo os dados da plataforma da Agência em Dezembro de 2014, é apresentada na **Tabela 1**.

A oferta de ciclos de estudos em Psicologia registou, em termos totais, uma diminuição do ano lectivo de 2008/2009 para o ano lectivo de 2013/2014, dando-se essa diminuição em ambos os sectores, público e privado, e em ambos os subsistemas de ensino, universitário e politécnico. No entanto, a reorganização da oferta formativa dos ciclos de estudos apresenta algumas diferenças entre os sectores, em ambos os subsistemas. Com efeito, no ensino universitário, quer nas instituições públicas, quer nas instituições privadas, dá-se uma diminuição do número de licenciaturas, mantendo-se constante o número de mestrados integridos. Já no que concerne aos mestrados, no sector público, regista-se um aumento destes, enquanto o sector privado apresenta um comportamento diametralmente oposto, dando-se uma redução dos mesmos. Em relação aos doutoramentos o cenário inverte-se, já que nas instituições públicas assiste-se a uma diminuição destes cursos de 2008/09 para 2013/14 e, contrariamente, nas instituições privadas registam-se em 2013/14 dois cursos em funcionamento. Por sua vez, no ensino politécnico deixa de haver oferta de licenciaturas, em ambos os sectores, sinalizando-se no ensino público a oferta de três mestrados, em 2013/14, grau inexistente em 2008/09.

É, no entanto, o sector privado que continua, em termos globais, a liderar a oferta formativa na área da psicologia em número de ciclos de estudos, embora tenha sido aquele que sofreu uma maior redução dos mesmos.

TABELA 1 – CICLOS DE ESTUDOS ACREDITADOS – CNAEF 311, PSICOLOGIA

		2008/09			2013/14		
		Público	Privado	Total	Público	Privado	Total
UNIVERSIDADE	Licenciatura	12	25	37	8	18	26
	Mestrado Integrado	4	1	5	4	1	5
	Mestrado	16	34	50	20*	29	49
	Doutoramento	16	0	16	12**	2	14
	Total	48	60	108	44	50	94
POLITÉCNICO	Licenciado	1	6	7	0	0	0
	Mestrado	0	0	0	3	0	3
	Total	1	6	7	3	0	3
TOTAL		49	66	115	47	50	97

Fonte: A3ES

* Cinco ciclos de estudos não abriram neste ano lectivo, tendo sido acreditados durante o ano em questão

** Três ciclos de estudos não abriram neste ano lectivo, tendo sido acreditados durante o ano em questão

Em conclusão, pode pensar-se que a redução da oferta de ciclos de estudos em psicologia poderá dever-se, por um lado, a adaptações ao processo de Bolonha e, por outro lado, à necessidade de um reajustamento da oferta formativa à procura dos estudantes e às necessidades do mercado de trabalho. Note-se, no entanto, que o facto de a legislação passar a exigir o grau de mestre para a habilitação profissional do psicólogo poderá ter conduzido as instituições a reorganizarem a sua oferta formativa na área, encerrando ciclos de estudos com menos procura, e criando novos ciclos de estudos mais adaptados às necessidades do mercado, susceptíveis de captarem novos candidatos.

De referir que, no final de 2014, foram descontinuados dois mestrados no ensino universitário privado (um em Psicologia Educacional e outro em Psicologia da Justiça) e, já em 2015, foi descontinuado um mestrado no ensino politécnico público (Psicoacústica). É previsível que a curto prazo outros ciclos de estudos venham também a ser descontinuados, dado o número dígito de estudantes que os têm procurado nos últimos anos. Esses ciclos de estudos são diversificados – duas licenciaturas em Psicologia, três mestrados em Psicologia, um mestrado em Ciência Cognitiva, um mestrado em Psicologia Social e das Organizações, um mestrado em Psicologia da Saúde Ocupacional, um mestrado em Psicologia Comunitária, um mestrado Transdisciplinar de Sexologia e um doutoramento em Psicologia.

3. Evolução global da Psicologia

3.1. Licenciaturas e mestrados integrados

A Psicologia tem registado uma evolução muito preocupante nos anos mais recentes, tendo-se verificado uma enorme diminuição da procura, particularmente expressiva no ensino superior privado.

Para a redução da procura contribuíram, essencialmente, a diminuição da população em idade de aceder ao ensino superior, resultante de um decréscimo das taxas de natalidade que se tem verificado, de forma consistente, há mais de duas décadas, as consequências da crise económica e ainda o aumento de desemprego no sector, que se tem vindo a agudizar nos últimos anos (aspeto que analisaremos adiante). Poderá ainda pensar-se que esta diminuição é consequência da exigência legal do mestrado para a aquisição do perfil profissional de psicólogo, o que poderá, mesmo que residualmente, ter conduzido a um afastamento de possíveis candidatos, sobretudo no ensino privado.

Considerando a notória diferença de comportamento entre os sectores privado e público é importante fazer uma análise separada dos mesmos, uma vez que o sector privado foi, durante anos, claramente dominante em termos de recrutamento de alunos, situação que só se alterou em resultado da evolução negativa recente desta área (a partir de 2011/12). A crise económica e o desemprego que se têm feito sentir na área nos últimos anos tem-se vindo a sentir, sobretudo, nas instituições privadas, nas quais os custos da formação são mais elevados, sendo que esses custos não são compensados com uma maior facilidade de acesso ao emprego.

Note-se que, presentemente, não existem licenciaturas no ensino politécnico, uma vez que o único ciclo de estudos de licenciatura existente no ensino público não foi acreditado, e no ensino privado foram descontinuados dois ciclos de estudos, um em Psicologia e outro em Psicologia Social e do Trabalho. No que segue serão analisados todos os ciclos de estudos em Psicologia.

A análise da evolução do número de vagas e do número de estudantes colocados pela primeira vez no primeiro ano mostra que os sectores, público e privado, têm comportamentos diametralmente opostos (tabela 2). No sector público, verificou-se um aumento do número de vagas, ainda que residual (1%), e do número de estudantes colocados, entre 2008/09 e 2013/14, sendo a taxa de ocupação da ordem dos 129,2%. Já o sector privado registou uma acentuada diminuição do número de vagas, que passam de 2631 para 1614 (redução de 38,7%) e, proporcionalmente, uma diminuição do número de novos estudantes, que passam de 1200 para 841 (redução de 29,9%). Refira-se, contudo, que apesar da descida do número de vagas, a taxa de ocupação, ainda que tenha sofrido algumas oscilações, subiu ligeiramente de 2008/09 para 2013/14, o que mostra um reajuste da oferta formativa em relação à procura.

Focalizando os números por subsistema de ensino, o que se verifica é que as vagas em termos globais sofrem, quer no ensino universitário, quer no ensino politécnico um decréscimo, em linha com o número de estudantes, o que permitiu nas universidades aumentar as taxas de ocupação (de 59,3% em 2008/09 passou para 67,7% em 2013/14). Já no ensino politécnico, apesar da diminuição de vagas em consequência do encerramento progressivo de ciclos de estudos, assiste-se a uma quebra, ainda que ligeira, da taxa de ocupação entre os anos em análise (de 33,9% em 2008/09 passou para 33,3% em 2013/14). Assinale-se, no entanto, que no ano lectivo de 2012/13 ocorre uma subida abrupta desta taxa, em virtude da não abertura de vagas no sector privado.

A análise dos resultados da primeira fase das colocações no ensino público, no ano letivo de 2014/15 (Tabela 3), confirma a inexistência, até este momento, de uma quebra da procura no sector público. Verificou-se uma ocupação total, logo nesta fase. A classificação elevada (16 valores em 20) do último candidato colocado na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação do Porto mostra, mais uma vez, o carácter posicional do ensino superior.

TABELA 2 – VAGAS E ESTUDANTES COLOCADOS PELA 1.ª VEZ NO 1.º ANO, CNAEF 311 – PSICOLOGIA (LICENCIATURA E Mestrado Integrado)

			2008/09	2009/10	2010/01	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERSITÁRIO	PÚBLICO	VAGAS	808	813	826	852	839	816
		ESTUDANTES	1000	1036	1160	1146	1113	1080
		% OCUPAÇÃO	123,8	127,4	140,4	134,5	132,7	132,4
	PRIVADO	VAGAS	2546	2220	2020	1985	1645	1614
		ESTUDANTES	1194	1193	1325	892	802	841
		% OCUPAÇÃO	46,9	53,7	65,6	44,9	48,8	52,1
	TOTAL	VAGAS	3354	3033	2846	2837	2484	2430
		ESTUDANTES	2194	2229	2485	2038	1915	1921
		% OCUPAÇÃO	59,3	58,3	52,3	63,8	67,9	67,7
POLITÉCNICO	PÚBLICO	VAGAS	27	27	27	27	27	27
		ESTUDANTES	32	28	28	26	25	9
		% OCUPAÇÃO	118,5	103,7	103,7	96,3	92,6	33,3
	PRIVADO	VAGAS	85	60	40	40	0	0
		ESTUDANTES	6	5	0	0	0	0
		% OCUPAÇÃO	7,1	8,3	0	0	---	---
	TOTAL	VAGAS	112	87	67	67	27	27
		ESTUDANTES	38	33	28	26	25	9
		% OCUPAÇÃO	33,9	37,9	41,8	38,8	92,6	33,3
TOTAL	PÚBLICO (1)	VAGAS	835	840	853	879	866	843
		ESTUDANTES	1032	1064	1188	1172	1138	1089
		% OCUPAÇÃO	123,6	126,7	139,3	133,3	131,4	129,2
	PRIVADO (2)	VAGAS	2631	2280	2060	2025	1645	1614
		ESTUDANTES	1200	1198	1325	892	802	841
		% OCUPAÇÃO	45,6	52,5	64,3	44,0	48,8	52,1
	(1)+(2)	VAGAS	3466	3120	2913	2904	2511	2457
		ESTUDANTES	2232	2262	2513	2064	1940	1930
		% OCUPAÇÃO	64,4	72,5	86,3	71,1	77,3	78,6

Fonte: DGESup

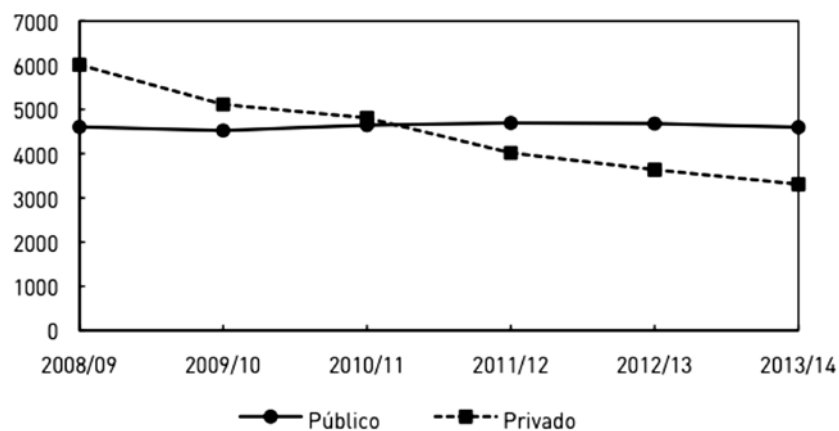
TABELA 3 – CANDIDATOS À ÁREA CNAEF 311 NA PRIMEIRA FASE, EM 2014/15

	GRAU	VAGAS	COLOCADOS	%	VAGAS SOBRESANTES	NOTA ÚLTIMO COLOCADO
UNIVERSIDADE DOS AÇORES	L	28	28	100	0	123,3
UNIVERSIDADE DO ALGARVE	L	57	59	103,5	0	135,4
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	L	30	30	100	0	138,0
UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	L	40	40	100	0	141,5
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	M	130	130	100	0	149,4
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	L	45	45	100	0	139,5
UNIVERSIDADE DO MINHO	M	67	67	100	0	142,6
UNIVERSIDADE DO PORTO	M	114	114	100	0	161,5
UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	L	50	50	100	0	145,5
UNIVERSIDADE DA MADEIRA	L	38	39	102,6	0	136,5
UNIVERSIDADE DE LISBOA	M	145	145	100	0	140,0
ISCTE	L	72	72	100	0	155,0
TOTAL		816	819	100,4	0	

Fonte: DGESup L- Licenciatura M - Mestrado

A análise do número total de estudantes inscritos (Tabela 4 e Figura 1) mostra que, embora em ambos os sectores se tenha verificado, de 2008/09 para 2013/14, uma diminuição do número de total de inscritos, essa diminuição é muito residual no sector público e, pelo contrário, muito expressiva no sector privado. Com efeito, se no primeiro caso se registou uma queda de apenas 7 alunos, que passam de 4604 em 2008/09 para 4597 em 2013/14 (note-se que essa perda se deu apenas no subsistema politécnico, já que nas universidades os estudantes até aumentaram), no sector privado essa queda foi de 2701 estudantes, que passam de 6010 para apenas 3309 (diminuição de 45%).

FIGURA 1 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NOS SECTORES PÚBLICO E PRIVADO, CNAEF 311



Fonte: DGEEC

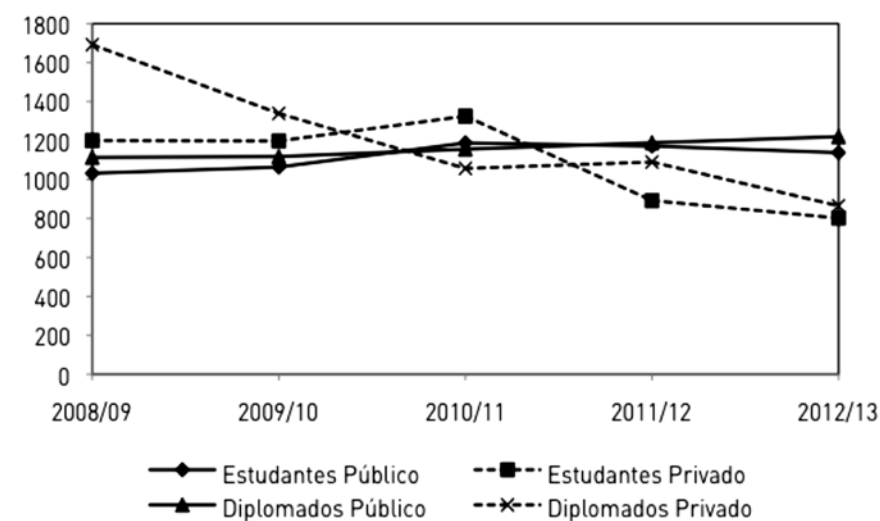
TABELA 4 – NÚMERO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS, CNAEF 311

		2008/09	2009/10	2010/01	2011/12	2012/13	2013/14
UNIVERS.	PÚBLICO (1)	4517	4441	4563	4618	4609	4561
	PRIVADO (2)	5993	5097	4798	4011	3636	3309
	PÚBLICO/PRIVADO	0,75	0,87	0,95	1,15	1,27	1,38
	TOTAL (1)+(2)	10510	9538	9361	8629	8245	7870
POLITÉCNIC.	PÚBLICO (1)	87	82	82	76	71	36
	PRIVADO (2)	17	15	10	6	0	0
	PÚBLICO/PRIVADO	5,12	5,47	8,20	12,67	---	---
	TOTAL (1)+(2)	104	97	92	82	71	36
TOTAL	PÚBLICO (1)	4604	4523	4645	4694	4680	4597
	PRIVADO (2)	6010	5112	4808	4017	3636	3309
	PÚBLICO/PRIVADO	0,76	0,88	0,96	1,16	1,28	1,39
	TOTAIS	10614	9635	9453	8711	8316	7906

Fonte: DGESup

Quando se compara a evolução do número de novos estudantes e de diplomados, verifica-se uma diferença positiva no sector público, mas uma diferença negativa no sector privado, o que explica o esvaziamento progressivo dos ciclos de estudos oferecidos pelo sector privado, ao contrário do que ainda se verifica no sector público.

FIGURA 2 – NÚMERO DE ESTUDANTES DO 1.º ANO, 1.ª VEZ E DE DIPLOMADOS, CNAEF 311



Fonte: DGEEC

3.2. Mestrados e Doutoramentos

Procede-se, em seguida, à análise de ciclos de estudos de mestrado e de doutoramento.

De referir que, praticamente, não há mestrados em Psicologia no ensino politécnico (apenas três no sector público) e os números, quer de estudantes, quer de diplomados, são muito pouco expressivos, pelo que não nos detemos nos mesmos. No que concerne ao ensino universitário os números revelam que é o sector privado que mais estudantes tem acolhido neste grau de ensino, embora seja aquele que tem sofrido uma perda mais acentuada de procura. Com efeito, acompanhando a redução do número de ciclos de estudos de 2008/09 para 2013/14, verifica-se uma perda de cerca de 40% de novos estudantes. Ao contrário, nas universidades públicas, em que se deu um aumento destes ciclos de estudos, há uma subida da procura, ainda que ligeira. Em relação ao número total de inscritos, verifica-se um cenário muito distinto entre as universidades públicas e privadas, já que nas primeiras há um aumento notório entre os anos em referência, e nas segundas há uma diminuição. É também interessante assinalar as diferenças que se verificam em relação ao número de mestres. Enquanto no sector público esse número foi aumentando progressivamente, apenas com uma ligeira descida de 2010/11 para 2011/12, no sector privado verificou-se um aumento progressivo, sendo que em 2012/13 dá-se uma quebra acentuada, o que terá a ver com a diminuição de novos estudantes que se tem vindo a verificar. Assinale-se que, partindo de diferenças notórias, verificou-se no ano de 2012/13 uma aproximação entre as instituições universitárias, públicas e privadas, no que respeita ao número de mestres que formaram.

**TABELA 5 – MESTRADOS:
NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E MESTRES - CNAEF 311**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	
UNIVERSITÁRIO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	518	449	476	374	410	429
		PRIVADO	939	889	932	653	450	550
		TOTAL	1457	1338	1408	1027	860	979
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	634	754	822	778	740	906
		PRIVADO	1490	1410	1483	1630	1274	1252
		TOTAL	2124	2164	2305	2408	2014	2158
	MESTRES	PÚBLICO	302	247	537	508	563	N.A.
		PRIVADO	397	611	892	1010	611	N.A.
		TOTAL	699	858	1433	1525	1194	N.A.
POLITÉCNICO	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	0	46	52	71	30	42
		PRIVADO	0	0	29	12	1	0
		TOTAL	0	46	81	83	31	42
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	0	46	52	103	71	44
		PRIVADO	0	0	29	27	17	1
		TOTAL	0	46	81	130	88	45
	MESTRES	PÚBLICO	0	0	2	13	60	N.A.
		PRIVADO	0	0	0	14	14	N.A.
		TOTAL	0	0	2	27	74	N.A.
TOTAIS	1.º ANO, 1.ª VEZ	PÚBLICO	518	495	528	445	440	471
		PRIVADO	939	889	961	665	451	550
		TOTAL	1457	1384	1489	1110	891	1021
	TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	634	800	874	881	811	950
		PRIVADO	1490	1410	1512	1657	1291	1253
		TOTAL	2124	2210	2386	2538	2102	2203
	MESTRES	PÚBLICO	302	247	539	521	623	N.A.
		PRIVADO	397	611	892	1024	625	N.A.
		TOTAL	699	858	1431	1545	1248	N.A.

Fonte: DGEEC

No caso dos doutoramentos (Tabela 6), ainda não se regista um efeito da crise no número de doutorados, havendo, no entanto, uma diminuição do número de novos estudantes para valores inferiores aos de 2008/09, no caso do sector público. O sector privado, onde é oferecido um número reduzido destes ciclos de estudos, acompanha esta tendência de quebra de novos estudantes.

**TABELA 6 – DOUTORAMENTOS:
NOVOS ESTUDANTES, TOTAL DE INSCRITOS E DOUTORADOS - CNAEF 311**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
1.º ANO 1.ª VEZ	PÚBLICO	183	173	211	179	138	100
	PRIVADO	0	85	69	16	24	26
TOTAL INSCRITOS	PÚBLICO	646	716	693	733	671	623
	PRIVADO	0	95	111	45	119	104
DOUTORADOS	PÚBLICO	40	60	144	151	194	N.A.
	PRIVADO	0	5	4	3	8	N.A.

Fonte: DGEEC

4. Eficiência formativa e empregabilidade

O número de estudantes que concluíram os seus cursos de licenciatura e mestrado integrado em Psicologia (Cnaef 311), este último grau inexistente no ensino superior politécnico, tem vindo a registar uma diminuição desde 2008/09, ano em que, globalmente, completaram os ciclos de estudos em análise 2804 estudantes, enquanto que no ano de 2013 esse valor se ficou pelos 2085 (Tabela 7 e Fig. 2), denotando-se uma queda mais acentuada do ano lectivo de 2008/09 para o ano lectivo de 2009/10.

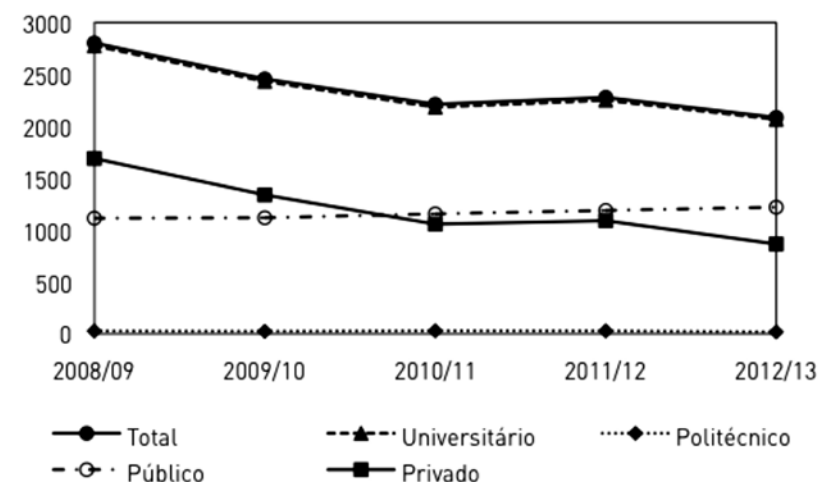
**TABELA 7 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DIPLOMADOS (LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO)
CNAEF 311 - PSICOLOGIA**

		2008/09	2009/10	2010/11	2011/12	2012/13
MESTRADO INTEGRADO (UNIVERSITÁRIO)	PUBLICO	446	457	449	457	472
	PRIVADO	456	244	187	289	71
LICENCIATURA (UNIVERSITÁRIO)	PÚBLICO	647	641	683	709	730
	PRIVADO	1228	1091	865	796	794
TOTAL UNIVERSITÁRIO		2777	2433	2184	2251	2067
LICENCIATURA (POLITÉCNICO)	PÚBLICO	21	20	24	23	18
	PRIVADO	6	4	5	5	0
TOTAL POLITÉCNICO		27	24	29	28	18
TOTAL PÚBLICO (1)		1114	1118	1156	1189	1220
TOTAL PRIVADO (2)		1690	1339	1057	1090	865
TOTAL (1)+(2)		2804	2457	2213	2279	2085

Fonte: DGEEC

Note-se, no entanto, que o comportamento distinto que se verifica a este nível entre os ensinós público e privado exige uma análise dos dados por sector, nomeadamente, ao nível das universidades. Com efeito, no sector público, o número de diplomados as universidades aumentou ligeiramente (10%) de 2008/09 para 2012/13, enquanto no sector privado esse número diminuiu de forma muito expressiva (diplomaram-se em 2012/2013 menos 819 alunos do que em 2008/09), que corresponde a uma quebra de 48,6% no período em consideração, o que é consentâneo com a diminuição de procura na área no ensino privado. Esta mesma tendência é acompanhada pelo ensino politécnico, ainda que os números sejam pouco expressivos. Refira-se que esta queda é também acompanhada pela diminuição de novos estudantes nos mestrados especializantes, o que deixa antever uma situação pouco animadora para a área, se pensarmos que este cenário de quebra ocorre numa época em que esse grau é legalmente exigido para o exercício da função de psicólogo.

**FIGURA 3 – EVOLUÇÃO DO NÚMERO DIPLOMADOS (LICENCIATURA E MESTRADO INTEGRADO),
CNAEF 311**



Fonte: DGEEC

Embora com as limitações que resultam da utilização dos dados dos Centros de Emprego, a DGEEC disponibiliza informação estatística sobre o desemprego dos diplomados na área da Psicologia (Cnaef 311) e a sua comparação com o desemprego geral dos diplomados com habilitação superior (Tabela 8). Regista-se uma degradação progressiva da situação, com um aumento de taxa de desemprego de diplomados com formação superior, sendo que, apesar da enorme redução do número de diplomados que se tem vindo a verificar na área, a taxa de desemprego, inversamente, tem vindo a aumentar, afastando-se progressivamente da média geral para todas as formações.

TABELA 8 – DIPLOMADOS E DESEMPREGADOS – CNAEF 311

DESEMPREGADOS REGISTRADOS COM HABILITAÇÃO SUPERIOR (CONTINENTE - JUNHO DE 2014) E DIPLOMADOS NOS ANOS LETIVOS 1983/84 A 2012/13, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO E TEMPO DE INSCRIÇÃO

	TOTAL DE DESEMPREGADOS (1)						DIPLOMADOS(2)	DESEMPREGADOS/ DIPLOMADOS (%)
	PRIMEIRO EMPREGO		NOVO EMPREGO			TOTAL		
	< 6 MESES	6 A 12 MESES	≥12 MESES	< 6 MESES	6 A 12 MESES			
TOTAL	6 425	4 180	3 660	19 834	12 417	24 409	70 925	6,08
1983/84 A 2012/13	312	193	207	883	495	1052	3142	7,75
TOTAL	6 408	4 172	3 614	13 969	7 859	12 459	48 481	7,74
2003/4 A 2012/13	311	193	205	712	383	720	2524	8,72
TOTAL	5 711	3 816	2 577	5 074	2 389	2 953	22 520	11,42
2010/11 A 2012/13	272	174	123	257	112	201	1139	12,42

Fontes:

(1) Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

(2) Direção-Geral de Estatísticas de Educação e Ciência do Ministério da Educação e Ciência.

Notas:

- Aos diplomados pelos estabelecimentos de ensino superior foram retirados os valores dos cursos de especialização tecnológico e especializações.
- Só foram considerados os diplomados cujo par estabelecimento/curso tenham tido registo de desempregados com par estabelecimento/curso válido.
- Os desempregados que concluíram a sua habilitação superior antes de 1983/84 ou em 2013/14 cujo par estabelecimento/curso foi considerado válido, estão incluídos nesta tabela embora a informação acerca dos diplomados nesse par estabelecimento/curso não esteja disponível para esses anos letivos.

TABELA 9 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 311) ACREDITADOS – ENSINO UNIVERSITÁRIO

	UNIVERSIDADE	CICLO DE ESTUDOS	GRAU	
UNIVERSIDADES PÚBLICAS	UNIVERSIDADE DA MADEIRA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	M	
	UNIVERSIDADE DA MADEIRA	PSICOLOGIA	L	
	UNIVERSIDADE DOS AÇORES	PSICOLOGIA	L	
	U. TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PSICOLOGIA	L	
	U. TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PSICOLOGIA	M	
	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PSICOLOGIA	L	
	UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PSICOLOGIA	M	
	UNIVERSIDADE DO MINHO	PSICOLOGIA BÁSICA	D	
	UNIVERSIDADE DO MINHO	PSICOLOGIA APLICADA	D	
	UNIVERSIDADE DO MINHO	PSICOLOGIA	MI	
	UNIVERSIDADE DO MINHO	PSICOLOGIA APLICADA	M	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	PSICOLOGIA	D	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	M	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	PSICOLOGIA	L	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS E NEUROPSICOLOGIA	M	
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M	
	UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR	PSICOLOGIA	L	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA	PSICOLOGIA DO DESPORTO	M	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA	PSICOLOGIA	MI	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA	PSICOLOGIA	D	
	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	TEMAS DE PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	M	
	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PSICOLOGIA	D	
	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PSICOLOGIA DO TRABALHO, DAS ORGANIZAÇÕES E DOS RECURSOS HUMANOS	M	
	UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PSICOLOGIA	MI	
	UNIVERSIDADE DO PORTO	TEMAS DE PSICOLOGIA	M	
	UNIVERSIDADE DO PORTO	PSICOLOGIA	MI	
	UNIVERSIDADE DO PORTO	PSICOLOGIA	D	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA + UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PROGRAMA INTER-UNIVERSITÁRIO DE DOUTORAMENTO EM PSICOLOGIA, NA ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA - ÁREA TEMÁTICA: PSICOLOGIA DA FAMÍLIA E INTERVENÇÃO FAMILIAR	D	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA + UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PROGRAMA INTER-UNIVERSITÁRIO DE DOUTORAMENTO EM PSICOLOGIA, NA ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	D	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES INTERCULTURAIS	M	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA	D	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA SOCIAL DA SAÚDE	M	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA DAS EMOÇÕES	M	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	M	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA	L	
	ISCTE - INSTITUTO UNIV. DE LISBOA	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA E PROTEÇÃO DE MENORES	M	
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PSICOLOGIA	L	
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PSICOLOGIA	D	
	UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PSICOLOGIA DA SAÚDE E REABILITAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA	M	
	UNIVERSIDADE DO ALGARVE	NEUROCIÊNCIAS COGNITIVAS E NEUROPSICOLOGIA	M	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA	CIÊNCIA COGNITIVA	D	
	UNIVERSIDADE DE LISBOA	CIÊNCIA COGNITIVA	M	
	UNIVERSIDADES PRIVADAS	U. PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
		U. PORTUGALENSE INFANTE D. HENRIQUE	PSICOLOGIA	L
		UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA – FACULDADE DE CIÊNCIAS HUMANAS	PSICOLOGIA	L
		UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA – FACUL- DADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA	PSICOLOGIA E DESENVOLV. DE RECURSOS HUMANOS	M
UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA – FACUL- DADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA		PSICOLOGIA	L	
UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA – FACUL- DADE DE EDUCAÇÃO E PSICOLOGIA	PSICOLOGIA	M		

TABELA 9 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 311) ACREDITADOS – ENSINO UNIVERSITÁRIO

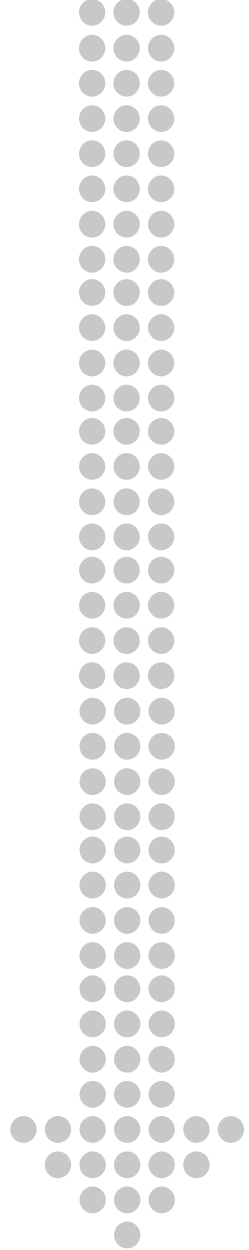
	UNIVERSIDADE	CICLO DE ESTUDOS	GRAU
UNIVERSIDADES PRIVADAS	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – FACULDADE DE FILOSOFIA	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – FACULDADE DE FILOSOFIA	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – FACULDADE DE FILOSOFIA	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA – FACULDADE DE FILOSOFIA	PSICOLOGIA DO TRABALHO E DAS ORGANIZAÇÕES	M
	UNIV. CATÓLICA PORTUGUESA – INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE	NEUROPSICOLOGIA	M
	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	PSIC. DA JUSTIÇA: VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA E DE CRIME	M
	UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – NORTE	PSICOLOGIA	L
	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE – NORTE	PSICOLOGIA DA SAÚDE E NEUROPSICOLOGIA	M
	INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE EGAS MONIZ	PSICOLOGIA	L
	INST. SUP. DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES DE ALMADA	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
	INST. SUP. DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES DE ALMADA	PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	M
	INST. SUP. DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES DE ALMADA	PSICOLOGIA	L
	INST. SUP. DE ESTUDOS INTERCULTURAIS E TRANSDISCIPLINARES DE VISEU	PSICOLOGIA	L
	INST. SUPERIOR MANUEL TEIXEIRA GOMES	PSICOLOGIA	L
	INST. SUPERIOR MIGUEL TORGA	PSICOLOGIA	L
	INST. SUPERIOR MIGUEL TORGA	PSICOLOGIA CLÍNICA	M
	INST. UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	PSICOLOGIA DA SAÚDE OCUPACIONAL	M
	INST. UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	PSICOLOGIA, ESPECIALIDADE DE PSICOLOGIA CLÍNICA	D
	INST. UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
	INST. UNIVERSITÁRIO DA MAIA - ISMAI	PSICOLOGIA	L
	ISPA - INST. UNIVERSITÁRIO DE CIÊNCIAS PSICOLÓGICAS, SOCIAIS E DA VIDA	PSICOLOGIA	D
	ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PSICOLOGIA APLICADA	PSICOLOGIA DA SAÚDE	M
	ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PSICOLOGIA APLICADA	PSICOLOGIA	MI
	ISPA - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE PSICOLOGIA APLICADA	PSICOLOGIA COMUNITÁRIA	M
	UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA LUÍS DE CAMÕES	PSICOLOGIA	M
	UNIVERSIDADE EUROPEIA	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	PSICOLOGIA CLÍNICA	M
	UNIVERSIDADE LUSÍADA	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE LUSÍADA (PORTO)	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE LUSÍADA (PORTO)	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA	PSICOLOGIA, ACONSELHAMENTO E PSICOTERAPIAS	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA	PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA	PSICOLOGIA	L
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA	NEUROPSICOLOGIA CLÍNICA	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	PSICOLOGIA DA JUSTIÇA: VÍTIMAS DE CRIME	M
	UNIVERSIDADE LUSÓFONA DO PORTO	PSICOLOGIA	L
UNIVERSIDADE LUSÓFONA DE HUMANIDADES E TECNOLOGIA	TRANSDISCIPLINAR DE SEXOLOGIA	M	

L – Licenciatura MI – Mestrado Integrado M – Mestrado D – Doutoramento

TABELA 10 – CICLOS DE ESTUDOS (CNAEF 311) ACREDITADOS – ENSINO POLITÉCNICO

		INSTITUIÇÃO	CURSO	GRAU
ENSINO POLITÉCNICO	ENSINO PÚBLICO	INSTITUTO POLITÉCNICO DE BEJA	PSICOGERONTOLOGIA COMUNITÁRIA	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA	PSICOACÚSTICA	M
		INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA	INTERVENÇÃO PRECOCE	M

M – Mestrado



Edição:

A3ES

Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

Praça de Alvalade, n.º 6 – 5.º Frente

1700-036 LISBOA

www.a3es.pt

a3es@a3es.pt

Colecção/Série:

A3ES - CICLOS DE ESTUDOS TEMÁTICOS

Design gráfico/capa:

Ângela Calheiros